

Tem brasilidade no pop francês

Gabriella Lima expande suas influências e investe na 'chanson brasileira' em "Sabor Solaire", seu segundo disco autoral

Radicada em Paris há uma década, a cantora e compositora paulistana Gabriella Lima apresenta "Sabor Solaire", seu segundo álbum, lançado nas plataformas de streaming. O trabalho bilíngue reafirma suas raízes na MPB e explora o universo da chanson française, criando uma fusão singular, uma "chanson brasileira".

Com um estilo caracteristicamente pop e contemporâneo, Gabriella não perde de vista sua conexão com a brasilidade. Embora influenciada pela música internacional, ela revisita suas referências da MPB, com nomes como Caetano Veloso e Jorge Ben Jor, infun-

dindo um toque pessoal e autoral nas composições.

O álbum se destaca pela riqueza de suas letras poéticas em português e francês, língua que Gabriella adotou como meio de expressão musical após se estabelecer na França. "O francês é muito literal, diferente da licença poética que temos no Brasil. Isso impacta diretamente nas músicas", explica.

O título "Sabor Solaire" reflete o clima solar e leve do disco, que é um reflexo da nova fase da artista.



Divulgação

apresenta uma versão de "Suivre Le Soleil", sucesso da cantora Vanille, mesclando o clima festivo com a melancolia do inverno parisiense. Já em "Atlântico", a saudade de um amor distante é expressa com delicadeza, sem recorrer ao romantismo tradicional.

Dentre as faixas mais destacadas, "Metamorfose" surge como uma celebração da autossuficiência, com uma sonoridade que mistura percussão, rap e a energia do soul brasileiro.

O álbum também reflete a fusão de culturas, com o toque de afoxé em "Meu Lugar" e a beleza melancólica de "Entre Ça et Là", que explora o dilema existencial de quem se divide entre dois mundos.

O disco fecha com "Mon Inconnu", uma balada emocionante escrita para seu pai, com quem Gabriella nunca teve convivência. A canção, toda em francês, representa um esforço da artista para lidar com o passado e encontrar uma conexão com uma parte de sua história familiar.

cantora e compositora, Gabriella leva elementos da MPB para a música francesa e vice versa

A influência das paisagens paradisíacas transparece em faixas como "Couleur Bonheur", uma canção envolvente que remete a cenários idílicos e à sensação de liberdade.

Com nove faixas e uma música bônus prevista para maio, o álbum inclui colaborações com artistas como Vanille e Léo Middea. Em "Se Me Chamar Eu Vou", Gabriella

Se o álbum anterior, "Bálsamo" (2021), falava sobre rupturas e lutas pessoais, o novo trabalho evoca um momento de reconciliação e serenidade, simbolizado pela sonoridade alegre e otimista. Gabriella descreve o processo de criação como um retorno ao seu "eu", agora mais seguro de suas escolhas musicais.

Parte da inspiração para o disco veio de uma temporada de três meses que a artista passou nas Ilhas Maldivas, onde teve tempo livre durante o dia para compor e criar.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Junto com o ídolo

Gustavo Mioto acaba de lançar a terceira parte do seu EP "Atemporal", já disponível nas plataformas digitais. O trabalho conta com a participação de Fábio Jr., um dos maiores ídolos de Gustavo e sua referência musical desde a infância. "Para mim, é simplesmente surreal ter o Fábio Jr., uma das minhas maiores inspirações, participando deste projeto. Estar ao lado dele neste momento é uma honra imensa", declara Gustavo Mioto. "Não tenho palavras para descrever o quanto esse momento significa para minha carreira", completa.

Divulgação



Divulgação

O pop de Fábio Keldani

Fábio Keldani reafirma sua força como cantor e compositor com o single "Por Faltar um Parafuso em Você". A faixa, disponível nas plataformas digitais, tem repercussão nas redes sociais, refletindo sobre as complexidades dos relacionamentos com uma mensagem leve, bem-humorada e inspiradora. "Não sabemos tudo da vida, mas sabemos nos fazer bem felizes", diz o artista, que também destaca a importância da humildade e da espiritualidade como pilares em sua trajetória, ao falar desta canção que ele define como uma MPB com nuances de pop, traz arranjos modernos e letra sincera.



Divulgação

A hora do 'pagonejo'

Alexandre Pires mostrar sua versatilidade no projeto "Pagonejo Bão", que junta o pagode, estilo que o revelou ao Brasil, com o sertanejo. O primeiro single desta nova fase é a inédita "De Ex pra Ex", gravada com Lauana Prado. A composição de Rodrigo Oliveira, Ruan Soares e Brunno Gabryel, a música fala sobre dois ex apaixonados que, apesar da separação, continuam conectados pelas lembranças, mensagens inesperadas e pela saudade. "Estou ansioso para lançar o 'Pagonejo Bão'. Foram meses de planejamento até ele se tornar realidade", comenta o cantor.